



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS-DECON
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ECONÔMICAS - NEPE
Valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava - CBAG

Release JUNHO /2025

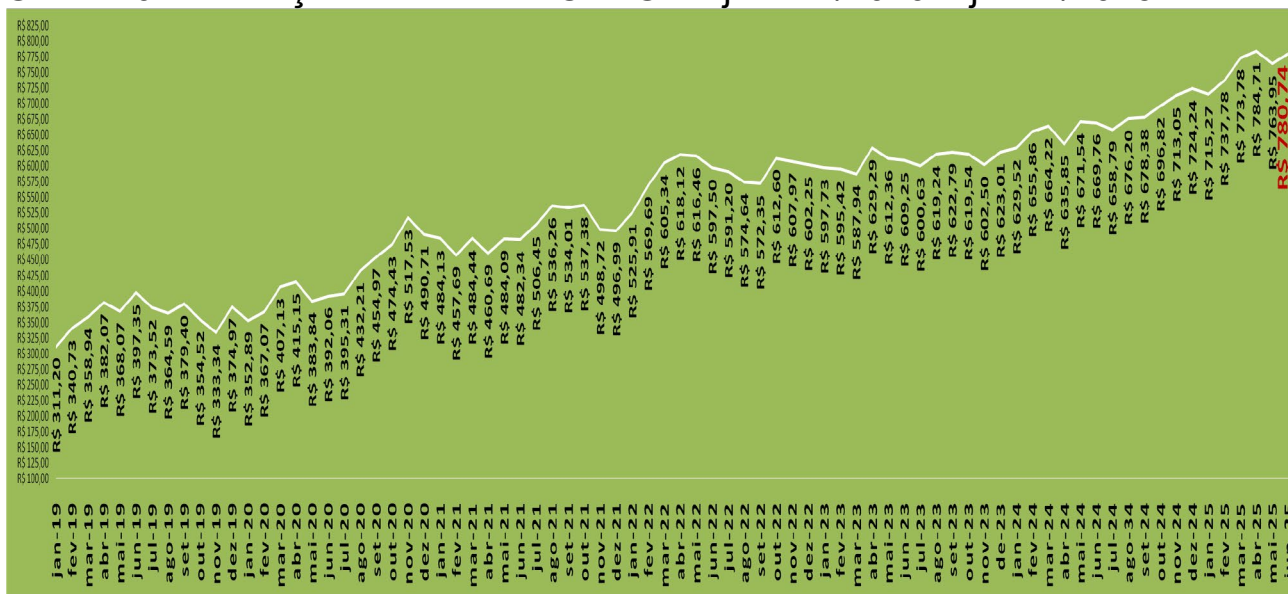
Luci Nychai
Economista
Simão Ternoski
Economista

Em junho/25 a o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava voltou apresentar alta

De acordo com o Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) do Departamento de Ciências Econômicas (DECON) da UNICENTRO, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG), que conforme metodologia do DIEESE é composta por 13 alimentos, incluindo: cereais, pão, legumes, frutas, laticínios, proteínas e óleo, totalizou o valor de **R\$ 780,74**

em junho/25 configurando uma **alta de + 2,20%** em relação ao valor registrado no **mês de maio/25** que foi de **R\$ R\$ 763,95**. O Gráfico 01 mostra a evolução do valor nominal da CBAG de janeiro/2019 a junho/25.

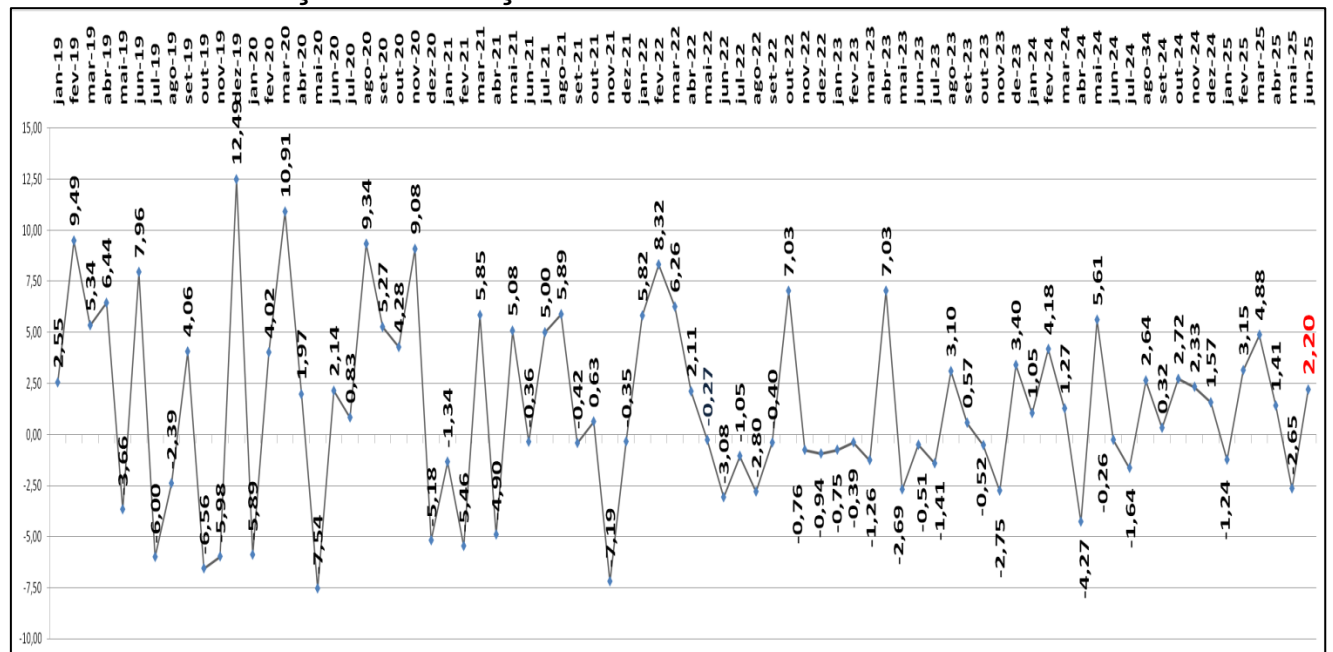
Gráfico 01: Evolução do valor da CBAG de janeiro/2019 a junho/2025



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

De fevereiro/25 a abril/25 a CBAG vinha apresentando altas consecutivas. Em maio/25 esta tendência foi breçada com uma queda de -2,65%. Contudo, em junho/25 ela voltou a apresentar alta de 2,20%. No acumulado de 2025 a CBAG já registrou um aumento de 7,80%. O gráfico 02 mostra a evolução da variação do valor da CBAG desde 2019.

Gráfico 02: Evolução da variação mensal do valor da CBAG desde 2019.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

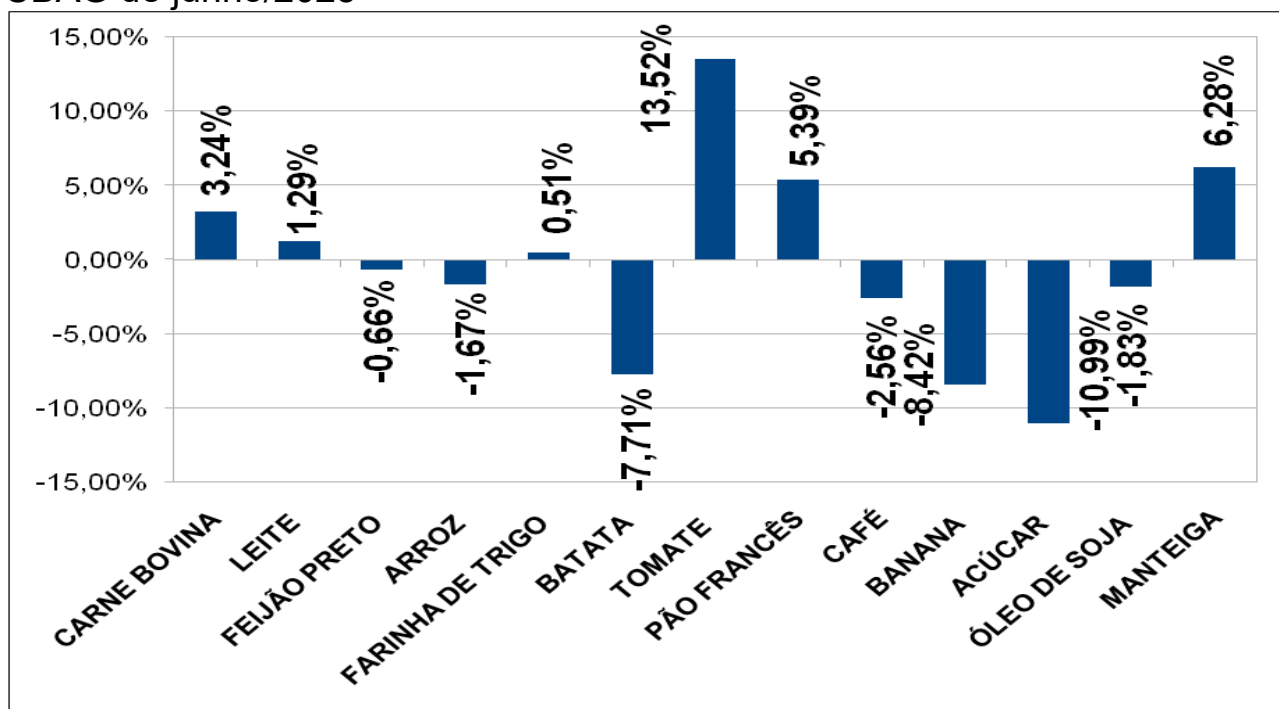
No mês de junho/25 os principais alimentos que puxaram a alta dos preços da CBAG foram o tomate (+ 13,52 %), a manteiga (+ 6,28 %), o pão francês (+ 5,39 %) e a carne bovina (+ 3,24 %).

Segundo a economista Luci Nychai a alta do preço do tomate foi devido a uma combinação de fatores, incluindo o clima, a diminuição do plantio e a sazonalidade. A alta temperatura no início do ano e depois as chuvas, afetaram a produção, causando uma diminuição na oferta, estimulando os preços pra cima. Além disso, a diminuição da área plantada, causada por baixos preços recebidos pelos produtores no segundo semestre de 2024, também contribuiu para a redução da oferta e consecutivo aumento dos preços.

Os produtos que apresentaram queda de preços foram o açúcar (-10,99 %), a banana (- 8,42%), a batata (- 7,71 %), e o café (- 2,56%) .

Segundo a economista Luci Nychai, os preços desses produtos foram influenciados pela sua maior oferta no mercado, havendo desta forma uma correção dos preço para baixo por parte do varejo. O Gráfico 03 apresenta as variações percentuais dos preços médios dos produtos que compõem a CBAG para o mês de junho/25.

Gráfico 03: Variação mensal de preços médios por alimento referente a CBAG de junho/2025

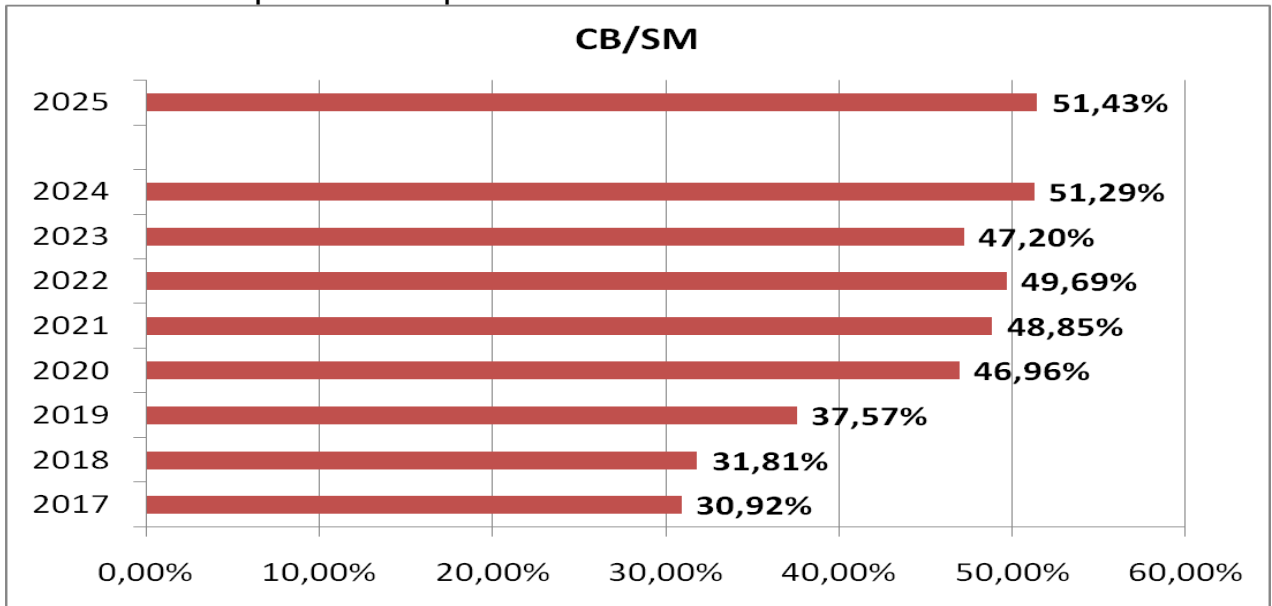


Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

De forma geral, no mês de junho/25 o Índice de Difusão dos preços dos produtos da CBAG foi de 46%. Isso quer dizer que sete, dos treze produtos que compõem a CBAG, a apresentaram aumentos de preços.

Em junho/25 o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) comprometeu 51,43% do salário mínimo (R\$ 1.518,00), o que equivale à dedicação de 113,15 horas de trabalho para o seu custeio. Esta é a segunda maior taxa de comprometimento da CBAG em relação ao salário mínimo, desde que o valor da CBAG começou a ser processada para Guarapuava, só perdendo para a taxa de abril/25 que foi de 51,69%. O Gráfico 04 mostra a evolução anual do comprometimento da CBAG em relação ao salário mínimo para Guarapuava desde 2017.

Gráfico 04: Evolução anual do comprometimento da CBAG em relação ao salário mínimo para Guarapuava desde 2017



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

A Tabela 1 mostra o comprometimento da renda salarial do trabalhador guarapuavano com o consumo da Cesta Básica de Alimentos, de acordo com o nível salarial, em junho/25.

Tabela 1: Comprometimento da renda salarial do trabalhador com o pagamento da CBA em Guarapuava referente a junho/25

RENDA	Comprometimento da CBAG na renda
1 salário mínimo	51,43%
2 salários mínimos	25,72%
3 salários mínimos	17,14%
4 salários mínimos	12,86%
5 salários mínimos	10,29%
10 salários mínimos	5,14%
Média remuneração Iparde (jan a mar/25 R\$ 3.674,00)	21,25%

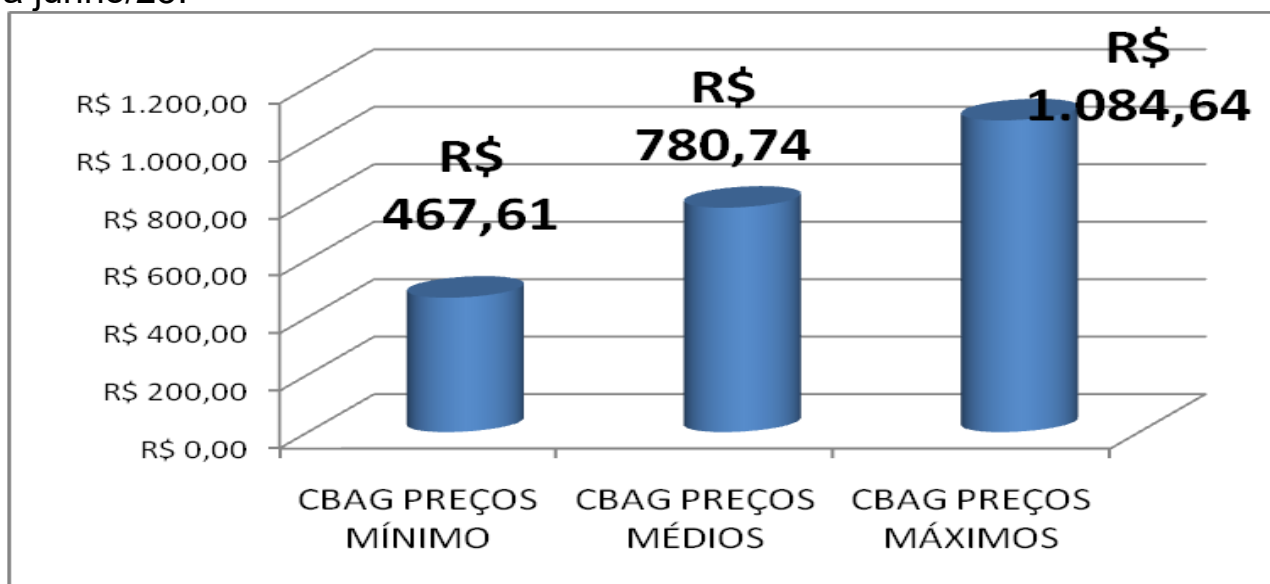
Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2024)

O maior impacto da inflação de alimentos recai sobre os trabalhadores que ganham até 3 salários mínimos, para os quais a CBAG comprometeu, em média 31,43% - variando de 17,14% a 51,43% - da renda. Para tanto, considerando o gasto com alimentação no mês de junho/25, o Salário Mínimo Necessário (SMN) em Guarapuava, para fazer frente às

necessidades de gastos com mensais de vestuário, despesas pessoais, educação, transporte, habitação, comunicação, saúde, cuidados pessoais e artigos de residência, precisaria ser de R\$ 5.543,04.

Mesmo que a metodologia oficial nacional fornecida pelo DIEESE e adotada para cálculo do valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava considere os preços médios dos alimentos, é importante que o consumidor faça pesquisa de preços pois há uma grande diferença entre os valores da CBAG considerando os preços mínimos (mais baixos), médio, e preços máximos (mais altos), conforme mostra o Gráfico 04.

Gráfico 04: Valor da CBAG de preços mínimos, médios e máximo referente a junho/25.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (20254)

Desta forma, dependendo dos preços praticados no pontos de vendas pesquisados, o valor total da CBA de Guarapuava em junho/25 variou entre R\$ 467,61 a R\$ 1.084,64 totalizando em média de R\$ 780,74. Destaca-se que no mês de junho/25 a inflação afetou mais os produtos da cesta de alimentos de valores mais baixos (classe C) na ordem de + 10,54 %. Os produtos da cesta de alimentos de preços mais altos (classe A) apresentou uma redução de preços de -1,13 %.

Em junho/25 a Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) ficou entre as oito mais caras se comparada com a pesquisa realizada para as capitais e divulgada pelo DIEESE conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 2: Valor da Cesta Básica de Alimentos das Capitais e de Guarapuava referente a junho25.

Classificação	Cidade	Valor da CBA
1	São Paulo	882,76
2	Florianópolis	867,83
3	Rio de Janeiro	843,27
4	Porto Alegre	831,37
5	Campo Grande	793,02
6	Curitiba	789,86
7	Vitória	782,39
8	Guarapuava	780,74
9	Brasília	773,35
10	Goiânia	744,27
11	Fortaleza	735,11
12	Belo Horizonte	726,63
13	Belém	709,04
14	Recife	637,62
15	Natal	636,95
16	João Pessoa	636,16
17	Salvador	623,85
18	Aracaju	557,28

Fonte: DIEESE (mai/2025) e NEPE/UNICENTRO (mai/2025)